

SIGNIFICADOS ATRIBUIDOS ÀS LICENCIATURAS DO PARFOR UEPB/CAPES/MEC

Cybelle Lúcia Caldeira Feitosa (UEPB/PIBIC)

cybelle_lcf@hotmail.com¹

Rayane Bezerra Julião dos Santos (UEPB/PIBIC)

rbjs28@gmail.com²

Vagda Gutemberg Gonçalves Rocha (Orientadora/UEPB)

Vagda@ceduc.uepb.edu.br

RESUMO:

Os discursos relativos à qualidade educacional sempre mencionam a formação docente como elemento essencial para o alcance do nível de educação pretendido. Nesta pesquisa, dispomo-nos a analisar a significação da formação conferida pelo PARFOR, pelos docentes que a acessam. Para tanto, ancora-se em MAINARDES (2006), LACLAU (2005) e BALL (2004), visto que reflete a política de formação de professores em serviço a partir da abordagem do ciclo de políticas de Stephen J. Ball e da teoria do discurso de Ernesto Laclau. Investiga-se como tal política foi construída, quais interesses estavam subjacentes à construção do seu discurso, escrito e falado e, que grupos de interesse participaram desta construção. Para o desenvolvimento do trabalho utiliza-se o método do ciclo de políticas e da pesquisa qualitativa. Por tratar-se de uma proposta que investiga a significação de um curso de formação de professores em serviço para os profissionais que o acessam, essa pesquisa é importante por apresentar a possibilidade de apreender impactos na vida profissional e pessoal de pessoas que não puderam acessar a universidade antes de ingressarem no mercado de trabalho, por vezes, pessoas que já desenvolvem a função docente há mais de 20 anos.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente; PARFOR; Significação.

INTRODUÇÃO

Os discursos relativos à qualidade educacional sempre mencionam a formação docente como elemento essencial para o alcance do pretendido nível de educação. No Brasil, de acordo com relatório Educação: um tesouro a descobrir (BRASIL, 2004), a precariedade da educação devia-se à má qualificação profissional docente, visto que em 1996 o país contava com 2.129.274 professores atuando na educação básica, destes, apenas 1.062.278 contavam com formação em nível superior. Dos demais, 65.968 professores tinham o ensino fundamental incompleto; 80.119 professores com o ensino fundamental completo; e 916.791 com o ensino médio completo (BRASIL, 2000).

A partir desses números, o governo brasileiro autoriza a formação de professores para a educação básica em cursos superiores de formação em serviço. A Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) reza que:

Art. 61: A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:

- I- a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;
- II- aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades.

Seguinte à aprovação dessa Lei, temos assistido a oferta de cursos de licenciatura para graduação de profissionais do magistério em formação em serviço, sendo mais comum o curso de Pedagogia. Esse é, aliás, o curso com o maior número de alunos no país (GATTI, et all, 2011).

Considerando o contingente de professores ainda sem formação superior, exigida para atuação na educação básica, em 2009 é criado o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), na modalidade presencial (nomenclatura utilizada inclusive para os cursos oferecidos aos sábados), que é compreendido como um programa emergencial, instituído para atender o disposto no artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Os cursos oferecidos através do PARFOR implicam diretamente na chamada busca de qualidade da educação, convergindo para a política nacional, enquanto significativo vazio que traz consigo as expectativas de inúmeras cadeias de equivalências.

Podemos inferir que o significativo *qualidade da educação* impactou e impacta, diretamente, alunos e professores contagiados pelos discursos presentes na carta magna da educação, bem como nas políticas providenciadas sob a prerrogativa de melhoria da educação no país e que, nesse processo, constroem uma (re)significação própria de si enquanto pessoa e profissional.

Partimos do pressuposto de que podemos refletir sobre a política de formação de professores em serviço a partir da abordagem do ciclo de políticas de Stephen J. Ball e da teoria do discurso de Ernesto Laclau, desenvolvendo uma análise dos contextos em que tal política foi construída, que interesses estavam subjacentes à construção do seu discurso, escrito e falado e, que grupos de interesse participaram desta construção. Há ainda a forma como os professores receberam tal política e os conteúdos previamente selecionados para a sua formação.

Com base no exposto, nosso objetivo é analisar a significação da formação conferida pelo PARFOR pelos docentes que a acessam. Podemos dizer que o Curso de Pedagogia oferecido pela UEPB através PARFOR foi criado em consonância com os discursos da política educacional para a educação, inclusive, que é como se a UEPB continuasse ofertando o curso em serviço de outrora, com a diferença de que, atualmente, são disponibilizadas outras licenciaturas, além de pedagogia, e o curso é custeado pelo governo federal e não mais pelos municípios e/ou seus professores cursistas.

METODOLOGIA

No desenvolvimento da pesquisa, utilizamos o método do ciclo de políticas e os princípios da pesquisa qualitativa por esta ter o ambiente natural como fonte direta dos dados a serem coletados de forma acurada; o processo nesse caso é o que dá o tônus do trabalho a ser desenvolvido (LUDKE ANDRÉ, 1996). Também é de suma importância a significação que as “coisas” têm para os agentes sociais e para a vida dos mesmos; a maneira como os informantes lidam com o cotidiano que se lhes descortina. Por tratar-se de uma política educacional, torna-se inviável uma investigação orientada por análises quantitativas, uma vez que estão em evidência os discursos presentes na política tanto nos textos escritos, quanto falados e ainda nas práticas desenvolvidas no cotidiano escolar.

Em virtude do objeto pesquisado, entendemos que a teoria do discurso de Ernesto Laclau (2005) se adequa à pesquisa. E o método do ciclo de políticas de Stephen Ball (2004); Mainardes (2006), por permitir uma análise não centrada no Estado e/ou no mercado. Essa pesquisa é entendida como um estudo de caso por tomarmos como campo a experiência de formação de professores em serviço oferecida pela UEPB, através do PARFOR.

Trabalhamos na identificação de professores que ingressaram nos cursos em apreço e a trajetória acadêmica e profissional, trilhada a partir do curso e, ainda, as mudanças que este proporcionou na vida pessoal dos mesmos. A coleta de dados a campo teve como instrumento de pesquisa roteiros de entrevistas semi-estruturadas, relativas ao entendimento de educação, suas teorias e às vivências e respectivos saberes e aprendizagens apreendidos na formação dos professores e os efeitos desses na vida dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por tratar-se de uma proposta que investiga a significação de um curso de licenciatura oferecido pela UEPB, uma instituição com larga experiência na formação de professores, verificamos a importância de a mesma apresentar a possibilidade de apreender a significação e impactos de uma política na vida profissional e pessoal de pessoas que não puderam acessar a universidade antes de ingressarem no mercado de trabalho, por vezes, pessoas que já desenvolvem a função docente há mais de 20 anos.

É notória a flagrante participação no desenvolvimento da educação na Paraíba, por parte da UEPB, visto que esta universidade oferece cursos de licenciatura em Pedagogia, Filosofia, História, Geografia, Letras, Química, Física, Matemática, Biologia, Psicologia, Enfermagem e Ciências Agrárias na modalidade presencial. Pela Plataforma Freire são oferecidas as licenciaturas em Pedagogia (2 turmas em Campina Grande, Patos, Guarabira, João Pessoa e Monteiro. Em Guarabira há também uma 1 turma de Filosofia.

Foram entrevistadas 5 professoras do *campi* de Patos. Todas as entrevistadas dizem da importância de estarem fazendo um curso superior em Pedagogia e também de estarem numa universidade pública. Os discursos das professoras convergem com o discurso da qualidade na educação, pois para estas o

diploma era lhes conferir *status* profissional, além de acrescentar um adicional ao salário. Falam também da respeitabilidade perante aos pais de seus alunos e seus pares na escola.

Mesmo não estando concluída, esta pesquisa nos aponta a significância que os cursos oferecidos através do PARFOR têm para os professores. Aparentemente, estes colocam em tais cursos uma gama de possibilidades de mudanças, tanto no que diz respeito ao status profissional, financeiro e mesmo pessoal.

Entendemos que esta modalidade de curso é emergencial e alternativa para o quadro que o país ainda apresenta no momento. É necessário considerar a complexidade do conhecimento, das mídias, do mercado e o quanto é exigido dos sujeitos. Necessário também se faz apreciar a localização das universidades e oportunidades raras que estes professores teriam em acessá-las.

REFERÊNCIAS

- BALL, Stephen J. Performatividade, privatização e o pós-estado do bem-estar. Trad. Alain François. **Educação e Sociedade**, Campinas, SP, v. 25, n. 89, p. 1105-1126, set/dez. 2004. Data de acesso: 20/08/2008
- BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96**. Brasília: MEC/CNE, 2000.
- _____. MEC: UNESCO. **Educação: um tesouro a descobrir**. 9 ed. São Paulo: Cortez. Brasília, DF, 2004.
- _____. **Plano Nacional de Educação**. Apresentação de Vital Didonet. Brasília: Ed. Plano, 2000.
- GATTI, Bernadete Angelina. Et al. **Políticas docentes nos Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.
- LACLAU, Ernesto. **La razón populista**. Tradução. Soledad Laclau. Buenos Aires, Argentina: Fondo de Cultura Económica de Argentina S.A. 2005.
- LUDKE, Menga e ANDRE, Arli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, Campinas, SP, v. 27, p. 47- 69, jan./abr. 2006.
- ROCHA, Vagda G. G. **Contextos, sentidos e significações na produção de políticas públicas para formação de professores (as)**. 2012. 191 f. Tese de Doutorado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ. 2012.